

8M TAM BEM É DAS MULHERES CAMELÔS

8M TAM BEM É DAS MULHERES CAMELÔS

VOCE SABIA ?

Segundo os dados mais recentes*, o número de brasileiros que ganha a vida como camelô chegou a em todo Brasil.

1,7 MILHÃO

Das pessoas que passaram a trabalhar nas ruas entre 2015 e 2017 para garantir o sustento de suas famílias



São quase 840.000

MULHERES CAMELÔS



espalhadas em todo país. A grande maioria delas é negra.

*Dados do IBGE (PNAD Contínua 2018).

Mas a vida na rua é dura. Somente no Centro do Rio de Janeiro:

71,4% das mulheres camelôs sofrem violência moral no trabalho

As mulheres têm **3 VEZES MAIS** chances de sofrer violência patrimonial que os homens enquanto trabalham.

Além disso, apenas duas mulheres em cada cinco são titulares da licença da Prefeitura para trabalhar na rua, a TUAP.



Isso representa metade do número de homens que tem licença em seu próprio nome.

*Dados da pesquisa do Movimento Unido dos Camelôs (MUCA) junto ao Observatório das Metrôpoles (IPPUR/UFRJ).

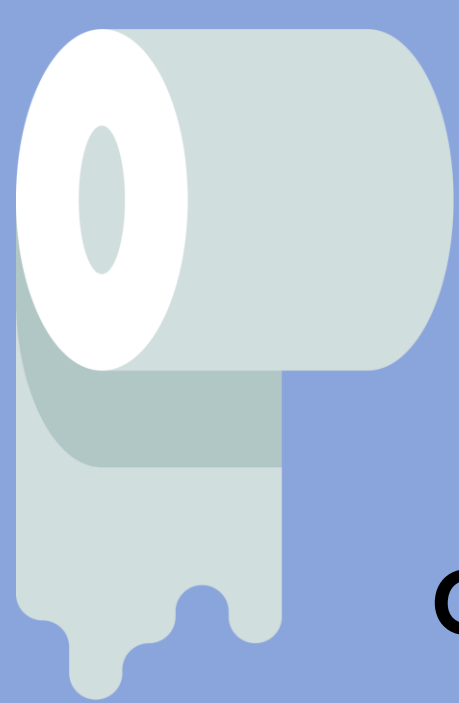
As mulheres também ganham menos que os homens, embora sua jornada de trabalho seja tão longa quanto a deles.



Trabalham cerca de
10 HORAS/DIA

e ganham, em média,

R\$ 377/MÊS



Durante o trabalho, elas sofrem com a falta de infraestrutura básica, como a ausência de banheiros e de depósitos para guardar mercadorias.

E o trabalho continua em casa, já que as mulheres assumem, em grande parte, o cuidado do lar e a criação dos filhos.



*Dados da pesquisa do Movimento Unido dos Camelôs (MUCA) junto ao Observatório das Metrôpoles (IPPUR/UFRJ).

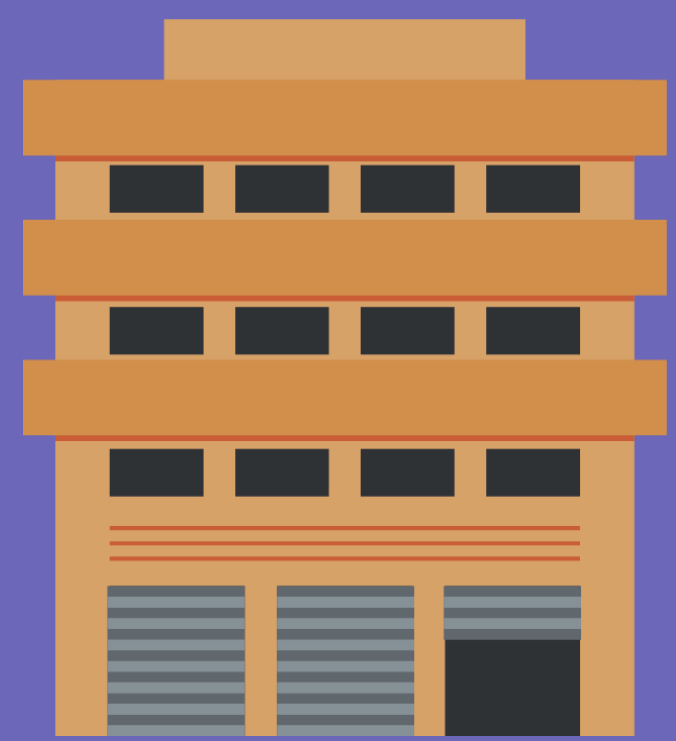
Por isso, elas têm demandas importantes:



CRECHES



TUAPS



DEPÓSITOS



Vamos lutar para que elas tenham direito ao trabalho digno e seguro, com acesso à cidade e condições para sustentar a si e a seus filhos!



#SOMOSTODASCAMELÔS

Realização:
Movimento Unido dos Camelôs (MUCA)
Observatório das Metrôpoles

Apoio:
Fundação Ford

Design:
Mariana Werneck
marianagsw88@gmail.com